

É COM PARTICULAR SATISFAÇÃO que, poucas semanas depois de ter chegado a Lisboa, apresento o mais recente número de *Estudos Italianos em Portugal*. Trata-se do quarto número da nova série, iniciada em 2005, e que desde então tem vindo a sair regularmente, todos os anos, no objectivo de fortalecer uma tradição de prestígio e de dar continuidade ao longo percurso, iniciado no século XX, da revista do Instituto Italiano de Cultura, a qual desenvolveu, no passado, um papel de fundo, no intercâmbio cultural entre a Itália e Portugal, representando um adequado ponto de encontro para os lusitanistas italianos e os italianistas portugueses, ao mesmo tempo que contribui para um conhecimento mais aprofundado das duas culturas. As secções, “Artigos” e “Temas e debates”, propõem vários ensaios sobre temas que vão desde o século XVI à contemporaneidade, ao passo que a rubrica de recensões permite ao leitor uma actualização, em moldes críticos, acerca das publicações mais recentemente dedicadas às relações culturais entre os dois países. A fechar o volume, a secção “Actualidade” fornece informação sobre as actividades organizadas pelo Instituto e sobre os eventos que ocorreram nas Universidades portuguesas durante os últimos doze meses, um período infelizmente ensombrado pelo desaparecimento de duas grandes figuras da lusitanística, as Professoras Luciana Stegagno Picchio e Carmen Radulet, que em diversas ocasiões colaboraram na revista. O dossiê monográfico, que acompanha os vários números, é desta feita dedicado ao Futurismo: há um

século, em Fevereiro de 1909, saía, nas páginas do jornal parisiense Le Figaro, o Manifesto assinado por Filippo Tommaso Marinetti. Aproveito esta ocasião para assinalar que o Instituto Italiano, no âmbito das celebrações do centenário desse movimento artístico de vanguarda, organiza uma exposição sob título, Collezionare il futurismo, no Museu da Água – Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos, que poderá ser visitada de 16 de Dezembro de 2009 a 31 de Janeiro de 2010.

Gostaria também de apresentar os meus agradecimentos a todos os colaboradores e à Professora Rita Marnoto que, com a habitual dedicação e reconhecida competência, fez a coordenação editorial.

LIDIA RAMOGIDA

Adido Cultural da Embaixada de Itália
e Director do Instituto Italiano de Cultura de Lisboa